

Negro Spiritual

Coral Memphys canta o lamento do negro

São José do Rio Preto, 8 de Agosto de 2003

Divulgação

Igor Galante

A privação aos direitos humanos e à liberdade de expressão no período de escravidão fez nascer, nos Estados Unidos, o grito religioso de lamento e libertação que perdura até hoje, e que viria a ser chamado de "Negro Spiritual". O gênero, do qual fazem parte canções conhecidas como "Go Down Moses", será recuperado amanhã, no Teatro do Sesc, pelo Coral Memphys, a partir das 20h30. É a segunda apresentação do grupo no projeto Vozes em Ação, pelo qual o coral realiza, a cada dois meses, concertos temáticos com a renda sendo revertida a entidades beneficentes da cidade. A entrada é um quilo de alimento não-perecível. Dessa vez, a instituição beneficiada será a Associação Metodista de Assistência Comunitária (Amaco).



O Coral Memphys sobe ao palco amanhã à noite, no Teatro do Sesc

O primeiro concerto aconteceu no dia 5 de abril e arrecadou alimentos para o Lar do Nosso Velho, com base numa apresentação enraizada na cultura popular brasileira. A mesma apresentação foi realizada em junho, no Municipal. O Blues bebe na mesma fonte do "Negro Spiritual", com a diferença de que esse seguiu por um caminho de valorização espiritual que não é o tema "blueseiro". É o ritmo escravo, cantado na língua dos senhores e marcado pelos temas bíblicos. O negro cantava em louvor ao homem e à natureza, ao nascimento/morte, à colheita. "As músicas lentas são extremamente tocantes, sensíveis; já as mais rápidas são empolgantes, beiram o êxtase. No Negro Spiritual não há meio termo", explica o regente do Coral Memphys, Evandro Oliva, que vê essa apresentação mais como um musical do que como um concerto, dada a característica do grupo.

Além das vozes dos 32 coralistas, as músicas serão acompanhadas por piano e percussão, e projeções de vídeo, tudo para que o espectador mergulhe no clima dos templos religiosos onde esse gênero de música é celebrado nos Estados Unidos. Haverá também interatividade do coral com o público, mas isso fica como surpresa para amanhã", adianta. O concerto, ou musical, terá a duração de cerca de uma hora. O repertório remete a canções como "Somebody Bigger than You and I", "Sing Low", "My Lord What a Morning" e "Nobody Knows". A maneira especial, carregada de sentimento, cantada pelos negros americanos, será, segundo Oliva, seguida à risca na apresentação. "Algumas canções vão ter a tradução simultânea no telão para facilitar a compreensão".

Vertigem

No período do Festival Internacional de Teatro de Rio Preto, em julho passado, oito coralistas do Memphys atuaram na Trilogia Bíblica do Teatro da Vertigem de São Paulo: "O Livro de Jó", "O Paraíso Perdido" e "Apocalipse 1.11", compondo o coro com outras oito vozes do próprio grupo. Para Oliva, a experiência foi enriquecedora por várias razões. "O Memphys procura seguir o caminho diferente dos corais. As apresentações nunca são estáticas e isso foi ao encontro da pesquisa do Teatro da Vertigem, que encena em lugares inusitados, coloca a platéia para participar e muda a toda hora de locações. Claro que eles fazem isso em um grau bem mais apurado. A experiência valeu", argumenta o regente.

Serviço:

Coral Memphys se apresenta amanhã, às 20h30, no Teatro do Sesc. Entrada: um quilo de alimento não-perecível. Informações pelo fone (17) 3216-9300.

[Confira aqui a programação de shows e eventos](#)



Imprimir